



Comunistas

pe a uniao e a paz no BRASIL, exijamos

ROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!
CLASSE OPERARIA
CENTRAL DO PARTIDO COMMUNISTA DO BRASIL DA INTERNACIONAL COMMUNISTA

Momento Internacional

Nestes ultimos dias, vem fazendo um grande trabalho muito importante, e este trabalho propoziadamente, a confunção do Pacto de Não-agressão recentemente firmado entre a Alemanha e a União Soviética. Mas no meio das propostas feitas e feitas, os comunistas não observam o importante que vem acontecendo internacionalmente, e não ter a facilidade de compreender o verdadeiro significado do acordo que os governos alemão e soviético acabam de firmar.

Rio-de-Janeiro, 7 de Setembro de 1939 | Preço: \$200

INDEPENDENCIA, DEMOCRACIA E PROGRESSO!

mente o "eixo" fascista está feito com os restos do golpe de 10 de Novembro de 1938, que o chamado "Estado Novo" lançou os seus primeiros passos.

as atividades dos conspiradores, criar obstáculos a politica de aproximação com as nações democráticas do continente, especialmente com o grande povo democrático dos Estados Unidos, a restituição das liberdades democráticas que o povo vem exigir, além de muitas outras atividades que visam fórricar a um novo assalto do fascismo contra a Nação. Mas, não que os laibos de Hitler e Mussolini têm revelado um emblema especial de um manter e aprofundar a cida ao seio da família brasileira, e de facilitar a obra

do fascismo. "Dividir para dominar" é a formula inquebrantável adotada pelos inimigos do Brasil. E como o Partido Comunista e os componentes da Aliança Nacional Libertadora têm sido os mais firmes baluartes na luta pela unidade nacional, é contra estes, principalmente, que se voltam o olho e a perseguição mais feroz dos agentes do fascismo. Essa perseguição não se limita a manter indolentemente nos cárceres e nas libas centenas de nacional-libertadores, em manter L. C.

(Continúa na 4a. página)

7 de Setembro

Neste 7 de Setembro, o povo do Brasil comemora o 117.º aniversário do primeiro grande passo victorioso no terreno da conquista da nossa independência.

Porque, precisamente, o primeiro grande passo neste sentido? Porque essa independência foi e continúa sendo ainda hoje precária na situação atual do país e do mundo, seu necessário complemento e sua defesa estão a exigir a uniao e os esforços conjuntos de todos os brasileiros.

Os 7 de Setembro de 1822, nossa independência nacional ficou a meio caminho, porque a separação politica de Portugal não foi seguida de uma modificação economica e social interna que, baseada na uniao e na cooperação livre e consciente dos brasileiros, permitissem a nossa emancipação completa do jugo estrangeiro em todos os sentidos, assegurada numa regime democratico que permitisse ao povo utilizar-se das enormes possibilidades abertas do país para seu bem-estar e progresso.

As massas populares do Brasil, durante mais de três seculos estiveram a exporção e á barbante tirania da Corte e do potentado português. Durante todo esse tempo, o nosso país desenvolveu economicamente para animar o luxo, o poderio e as orgias da Corte e doutros beneficiarios das riquezas arraucadas ao trabalho escravo dos brasileiros.

Mas nosso povo não suportou calado tão infame jugo. Desde os Indios que entraram nos invasores e colonizadores com as armas que tinham, desde os escravos negros que, em inumeras revidas, sempre deixaram patentes seus ancos de lio cidade, desde os poucos homens livres que existiam entre o povo brasileiro que começava a fazer a luta, até a própria nobreza e aristocracia da terra, a reitoria dos titulos e privilegios outorgados pelo infame regime feudal escravagista já porcajante nos centros decisivos da Europa, e para aqui transplanteado pelos colonizadores portugueses — lutaram para suprimir o regime colonial.

As ideias que presidiram as lutas pela Independência dos Estados Unidos da America do Norte e da Revolução Francesa animaram e impulsionaram a ação de muitos patriotas brasileiros — entre elles, os homens da Insuficiência Mineira e da Revolução Pernambucana, esmagadas pela tirania da metropole.

Todas as camadas populares, antes, durante e depois das jornadas do Setembro de 1822, lutaram pela independência e unidade nacional. Entretanto, triunfou a aristocracia feudal sob a direção de um príncipe português, tornando imperador do Brasil, mantendo-se a escravidão negra até 13 de Maio de 1888 e o sistema de governo monarchico até 15 de Novembro de 1889.

Separaram-se, politicamente, do Portugal, em 7 de Setembro de 1822, porém, economicamente, passaram a ser explorados e oprimidos pelo capitalismo inglês.

Fizemos a Republica em 15 de Novembro de 1889, porém, continuamos, cada vez mais explorados e oprimidos pelo capita-

(Continúa na 4a. pagina)



— MOLOTOV —

constituição das a frente com a plebe que tem a tarefa de lutar contra a quem está a tentar impedir a sua liberdade de expressão e de opinião. A Espanha Republicana foi demandada violentamente pela tirania de Franco e seus aliados. A Itália de Mussolini foi destruída pelos governos de Londres e Paris. Também a França "Manchú" não está tão desolada para não falar nos casos da Etiópia, da China, da Albânia e da Etiópia.

Ora: enquanto a União Soviética vem se batendo pela defesa da paz comum, do povos oprimidos e amargados — e a plebe os vem auxiliando, dentro de suas possibilidades — de puts e assista a criação de inimigos — governos de Chamberlain e Hitler não se vem largando países face a a capitulação, se vem fazendo todo o possível para empurrar a Alemanha para a guerra com a Rússia; isto troco das maiores concessões

(Continúa na pagina seguinte)

conspiração contra o povo e a soberania nacional. O fascismo vem a lutar contra a politica que consiste na articulação dos interesses dos grupos e organizações reacionárias e fascistas em organizações, esportivas e esportivas, visando a manutenção da existência á lei de criação dos "quintos" e a realização dos planos e realizações que beneficiem a manutenção dos interesses do imperialista. E os elementos reacionários e fascistas encontram o alimento e o reconhecimento através do mesmo objetivo de o desespero no oprimido. A ala fascista do governo, por sua vez, deseja a missão do proteger

ais um pulch NAZISTA NO CHILE

Apetendo sua criminosa façanha do ano passado, e outros agentes do nazifascismo tentam novamente romper a unidade do povo chileno, entretanto labor confuso de realização do programa da Frente Popular.

...vem demonstrar, mais uma vez, que temos razão quando o ditador e o perigo da invasão italiana no Continente, — para a qual os golpes integralistas e fascistas são uma porta aberta — e temos razão quando insistimos para que se forme uma frente nacional-democrática contra o audacioso inimigo.

...rapidiz com que foi esmagado o movimento subversivo e a nebra empolgante como o prado e o povo do Chile foram ao lado do governo de Gerardo, são um atestado da força de uma nação quando ela está unida sob a bandeira da democracia e da defesa nacional.

...oria do povo chileno deve lutar os brasileiros na luta única nacional-democrática e o fascismo estrangeiro e agentes internos.

PROVOCADORES

MACRICO (usou o pseudônimo do Isaac, no Norte). Tem uns 25 anos de idade. É alto, magro, branco, olhos esverdeados, cabelos loiros. É filho de israelitas, da Bessarábia. Os pais são negociantes em Natal. Esse indivíduo — diz membro do Partido, esteve no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Rio, Alagoas, ultimamente esteve em Campos onde deixou um roubão de 30 contos na praça. É sroco e provocador. Cuidado com ele.

OCAS (ou Gonçalves) — Natural de Campos, mulato, carpinteiro, de uns 28 anos de idade. Estatura, acima da média. Apresentou-se, em Campos, com uma credencial falsificada. Foi expulso da J. C. há anos. É um provocador que está procurando infiltrar-se novamente no Partido.

JOLLES (usou, no Brasil, os pseudônimos de Macario e Guilherme) — É alemão. O pai, na zita, era burguês-mestre de Hamburgo. Macario é espião à serviço da Gestapo. Esteve na Argentina (onde se fez membro do Partido), no Brasil, Chile e Uruguai. Foi desonrada sua função de propagador pela Comissão Central de Controle da I. C., a qual o expulso. A Rádio Central de Moscou irradiou várias vezes a sua expulsão.

FORA os traidores que rompem a unidade!

AO CONTRARIO de quasi todos os militares nazistas e fascistas libertadores que não conseguiram sair do país, o major Alcêio Cabral não sabe sentar o chamado do povo e a nobreza que defendia a sua independência, a República e a democracia. Portanto — e como um vétero mercenário e colocando interesses pessoais acima do cumprimento do dever de revolucionário e democrata, Alcêio Cavalcanti demonstrou a falta de coragem das convicções que dizia ter. Voltando ao Rio da Prata, depois de ter viajado de ida e volta e longa estadia em Paris, pagou pelos cofres do Serviço de Voluntários para a Espanha Republicana, aumentou Alcêio Cavalcanti a campanha de calúnias contra os democratas e os comunistas que já havia iniciado em Paris, para tentar embeber sua atitude covarde — em choque — contraste com a abnegação dos mais militares nacional-libertadores, como o major Costa Leite, os capitães Goy, Nemo Canalor e o Diácoro, o capitão Apolônio e tantos outros, cuja fé e dedicação ao povo brasileiro, e de outros muitos ajudaram, com o sangue a forjar a solidariedade dos povos brasileiro e espanhol, amantes da liberdade e da democracia.

O major Alcêio Cavalcanti ingressou no movimento revolucionário em 1935 quando o acento das forças nacional-libertadoras esvaziou a todos. Suas veiações, que começaram a fazer sentir logo depois da derrota, demonstram claramente tração de um arrivista ambicioso.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelos companheiros refugios políticos no Rio da Prata, esse elemento passou a visitar assiduamente provocadores trociquistas como Adolfo Barbosa Barros (Carvalho, «Bêbê-Chlorão»). De degradação em degradação, chegou Alcêio Cavalcanti a caluniar publicamente o Partido Comunista do Brasil, a I. C. e a União Soviética. Adotou a palavra de ordem dos trotsquistas de «derubada imediata de G. Tulu». Lizou-se com os golpistas integralistas e outros, e fez causa comum com a direita trotsquista da APR da Prata. Concretou, ainda, esse traidor, o insucesso dos comunistas dirigidos a A. N. L. — tendo chegado a organizar, no Rio da Prata, um pseudo diretório central com outros elementos arrastados por ele.

Nas fileiras do Partido não há lugar para provocadores trotsquistas. Expulso o traidor Alcêio Cavalcanti de suas fileiras e denunciando-o ao povo, o Brasil e o Partido do P.C.B. fez um «julgamento» a todos os «exilados» brasileiros para que lutem sem empecilhos pela União Nacional Democrática, dando, no exterior,

(Continúa na pagina seguinte)

vitro-se a nova guerra Imperialista!

Centenas de milhões de seres humanos estão novamente os ao massacre, aos bombardeios deshumanos, à miséria e à fome. Os navios são postos à pique, mulheres e crianças são feridas, milhares e milhares de homens são mortos, são mortos, são mortos. E a humanidade pergunta angustiada: QUE?

Porque o fascismo é a guerra, o fascismo é a destruição, o fim é a barbárie sem freios! O 7º Congresso C. chamando o trabalhadores de todos os países à luta contra o fascismo, caracterizou-o como a ditadura terrorista aberta da parte mais ociosa, mais chauvinista, mais guerreira, do «financiero». L-se então foi ouvido por milhões de homens a boa vontade e a luta se desfez. Seu, heroica e cheia de abnegação, encaabeçalha Internacional Comunista e suas seções nos países.

Não pode haver dúvida de que o fascismo já não só vindo da face da terra si não tivesse alentado pelas camarilhas imperialistas, somente da Inglaterra e da França, que permitiram crescer em força e atiraram suas agressões contra os povos espanhol, austriaco, tchecoslovaco e outros, porque queriam utiliza-lo para manter o equilíbrio os trabalhadores de seus próprios países e sobretudo, porque se esforçavam por atrair Alemanha e suas companhias numa guerra contra a União Soviética.

Seu a celebre política de «não-intervenção» decretada pelo governo inglês e francês, com o apoio dos Partidos Socialistas de seus países, pode haver dúvida que a República Espanhola, já dominado finalmente as hordas invasoras das forças anti-espanholas internas. Sem os elementos de ferro da Lorena francesa, de algodão e minérios dos entropistas de Liverpool, sem as empresas dos magnatas de Wall Street e o rearmamento da Alemanha, da Itália e do Japão há muito teria sido frustado e suas fúrias agressoras postos em cheque. Os povos da Gran Bretanha e França sofreram hoje as consequências das traições de Chamberlain e Daladier e seus interesses vitais. O povo Polonês hoje, em sua própria carne, as consequências do apoio do pelo governo de seu país ao desmembramento da Tchecoslováquia em setembro do ano passado.

Mas, os crimes dos governantes imperialistas contra a paz não podem impedir os povos das Américas de ouvir a voz de angústia do povo polonês agredido e ameaçado em sua independência. O povo brasileiro manifesta-se unanimemente favorável a ajuda ao povo polonês agredido.

O Partido Comunista é contrario a que o Brasil seja arrastado a participar na guerra imperialista que — e alastra. Nosso povo precisa conquistar paz e liberdade para dedicar-se a construir as bases indispensáveis para a sua independência econômica, resolvendo os problemas da siderurgia, da industrialização, do transporte abundante e barato. Mas, as nossas relações comerciais e os nossos fornecimentos só podem ser notificados com a concepção clara de que o Brasil quer e deve ajudar o povo polonês que defende sua independência.

Rio, 3 de Setembro de 1939.

nota — Esta edição já estava preparada e parcialmente impressa, quando o mundo foi chocado com a noticia do alastramento da nova guerra imperialista. As dificuldades técnicas com que ainda tropeçamos, nos impedem de dedicar esta edição inteiramente aos atuais acontecimentos. Isto será matéria da proxima edição especial que vamos tirar.

A Redação.

rio tinto, foco de penetração — NAZISTA NO NORDESTE —

A fabrica de tecidos «Rio Tinto» fica situada na via do mesmo nome, do município de Mangueira, a distancia de cerca de 20 quilômetros do litoral. A altura da Baía da Traição — que na historia patria tem o nome de «Acceptuário».

Esta baía, situada 6 quilômetros ao norte da foz do rio Mangueira, a 8º, 42' 42" do latidão sul e 8º, 11' 28" do longitude ésto, é acessavel através tres barretas, das quais a do

(Continúa na pagina seguinte)



— Chamberlain —



tinto, foco de penetração NAZISTA NO NORDESTE

(Continuação da pagina anterior)

to é a mais utilizada, por ter metros de largura ideal para a construção de quilômetros, o custo é muito baixo. Seu ancoramento natural (atrel) entre os pilares e a costa constitui um ponto abrigado e seguro que proporciona calculadamente 20 metros grandes, oferecendo também ótima massa para submarinos, sendo melhor ponto para facilitar embarque.

Realizada em zona completamente deserta da costa, foi a obra da Trilção, em outubro e novembro de 1937, visitada por vários navais alemães vindos de Hamburgo em barco à vela, e quando sondagens, localizando pontos, batendo chapas fotográficas e procedendo, em seguida, levantamento topográfico rigoroso de toda a costa. A Trilção trabalho esteve presente um irmão Lundgren, que veio Pernambuco em companhia de outros irmãos.

Cia. a fabrica de tecidos Rio Tinto, consocio pertencentes aos Irmãos Lundgren é proprietária de quasi dois terços desta praia-barragem, tendo inventado no ultimo decenio, grandes meios em compra de terras e arrendadas, algumas de minimo preço sob o ponto de vista agrícola industrial, tais como a terra incultivada no trecho dos dejetos, que como é sabido, improdutivo. Deixando-a completamente abandonada, a Cia. evidentemente finalidades obter muito fustigo.

Influencia perniciosas da família Rio Tinto reflete-se agudamente sobre o municipio de Mangue que tendo sido até poucos annos deste século o mais prospero municipio do Estado devido á fertilidade do seu solo está reduzido á miséria

lastimavel decadencia. Afim de apressar essa ruina, a fabrica provocou a desvalorização dos predios urbanos, arrendando-os por processos tortuosos, tornando-se atualmente dona de quasi todos os predios e tambem grande parte, ou mesmo todo o solo, onde está edificada a cidade. Esse procedimento faz parte de um plano que vem sendo executado com o intuito de deslocar a vida do municipio para as portas da fabrica, preparando a-sim um sistema de verdadeira autarquia.

A fabrica tem isenção de impostos municipais até alcançar 35 annos de existencia, e de impostos estaduais enquanto não atingir a quantidade de 3.000 traças.

Instalada ha cerca de 18 annos a 4 quilometros da cidade de Maranhão, na antiga vila de Preguico, cujo nome actual é Rio Tinto, tem hoje a fabrica perto de 2.000 casas e a produção só da vila, que é habitada por perto de 9.000 pessoas que vivem, directa ou indirectamente, dos salarios pagos pela dita fabrica. As condições de alburidade da vila são as piores possiveis. As melhores casas construídas em bloco, sem janelas laterais, não há spões sequer de locuções higienicas, de sorte que, no inverno, a gente imprecisa transpirar pela parte posterior do corpo em virtude do maior cheiro que põe em perigo a saúde da população.

A fabrica não respeita a legislação social. Não cumpre a lei de férias, nem mesmo a que limita a 8 o numero de horas de trabalho diário. Proíbe a sindicalização. E se operarios tentam aproveitar os beneficios da lei são sumariamente despedidos, e a maior parte das vezes obrigados a se retirar para fora

do municipio, e mesmo do Estado. O salario percebido é de fome. Todos os operarios vivem em esternos deficitos com a fabrica. As contas de aluguel de casa (15.000 réis em média) de medicina, farmacia, etc. são sempre descontadas em folha. Na seção de "celagem", por exemplo, quando um certo numero de metros de qualquer tecido sae com deficit, qualquer que se inclua no deficit, é devido á negligencia do operario, ou á descartação na máquina ou material de má qualidade; e o valor do tecido é logo debitado na folha de pagamento do operario pelo chefe de seção, que, como os demais chefes, é desleal.

Tudo isso se passa sob as vistas complacentes do Ministerio do Trabalho.

E' de notar se ainda que o actual prefeito do municipio é um "uncionaria da fabrica", caado com uma, filha natural do chefe da mesma, instruído, portanto, dos interesses do seu feudo.

A fabrica "Rio Tinto" tem o nome gerente um ex-official alemão: Schultz, cujo proximo immediato e outro ex-official alemão: Rieger.

O policiamento da vila de Rio Tinto está, como nos fardos da cidade militar, entregue a um corpo de vigias da fabrica. Não ha a quem se reclamar. As autoridades judicarias de Maranhão são nomeadas com o beneplacito do gerente da fabrica, que persegue, faz remover ou demittir todos os funcionarios estaduais e federais quando não se submetem a sua vontade, acitando as suas propinas.

As encomendas de tecidos feitas pelo Estado, para corporações, são sempre executadas em Rio Tinto, em detrimento do produtor nacional, isto é, da fabrica Tibiri, situada no municipio de Santa Rita. Isto, apesar de ser a fabrica de Rio Tinto feita tecidos com desenhos da cruz gamada, marcando terreno para a infiltração nazista e do-respeitan-

do assim as leis em vigor a obra a segurança nacional. Em Rio Tinto, o edificio de fabrica que nos portões da cidade existe um grande deposito de armas e munições. E' tanto assim que, por occasião do levante municipal-liberdade por parte da população, as estradas do local, em seguim para o norte foram bloqueadas pelas policias da fabrica, reunidos á metralhadora e outras mordernas automaticas, contrabandeadas, ao que se diz - pela maior fiscalização policial ou aduaneira.

Vezes houve em que autoridades e zelozos de suas funções e deveres para com a patria, em vista de denuncias recebidas, movimentaram e levantaram prolegias nos sinistros portões da fabrica; mas os resultados sempre foram negativos dado o cunhado de que protectores e sanguinados avisavam os seus directores com antecedencia sobre as projetadas diligencias.

O tratamento dispensado pela fabrica da fabrica ao povo do Rio Tinto é mais brutal e humilhante. Transm. do "nativo". Dessa maneira o animo patriótico da população é quasi sempre o fator de progresso no seio da coevidencia nacional.

Vive-se ali num estado de opressão permanente. Os chefes da fabrica não têm o menor respeito á dignidade da familia local. Difícilmente se encontra uma operaria de mais de 15 annos que não tenha sofrido o insulto do "direito de estranheira" exercido pelos chefes estrangeiros. As estatísticas demonstram que o municipio de Maranhão concorre com um indice assustador de criminalidade motivada por essas barbaras condições de vida.

Rio Tinto é o maior caneco social do nordeste, e é bem a sua amostra do que é o regime ilegal em que vivemos e que os factos e realisamentos que tem a todo custo sustentar, impingindo ao povo como "estado novo".

U.R.S.S.

um vinte e dois annos ago, direcção do Partido Bolchevique de Lenin e Stalin, etariado e os campones do velho imperio zarista contra o poder e estabelecimento do Estado Sovietico. A guerra civilista de 1914/18 devastou a vida preciosa, as de fome já estavam os, a fome, a miséria e o cento abarcavam a todos os populares. Paz, era o desejo de milhões de creaturas e grande este desejo de e constituiu um dos maiores para levar as massas á luta armada contra os vantes imperialistas da

em 8 de novembro de 1917, dia da victoria da revolução, foi promulgado a paz, redigido por dirigidos a todos os governos beligerantes. Este dizia: - "O governo soviético propõe a todos os beligerantes e seus governos immediatamente as

negociações para uma paz democratica e equitativa. O governo considera que paz equitativa e democratica, a paz immediata sem annos (quer dizer, sem conquista de territorio estrangeiro, sem conquista de povos estrangeiros) e sem indenização."

Isto demonstra que a U.R.S.S. desde os primeiros dias de sua existencia fundou sua politica de paz na igualdade de direitos entre os povos, no direito de livre disposição de todas as nações, e contra a politica imperialista de aggressão e anexação de povos e nações fracas.

Esta proposta de paz do governo sovietico não foi aceita pelos governos dos paises imperialistas, o que motivou a conclusão de um armistício e a realização de negociações a separado, com os imperios contra a U.R.S.S. em União Sovietica, á brancas com a situação caótica deixada pelos governos burguezes, tendo para resolver todos os formidáveis problemas internos da transição da Russia zarista atra-

na vanguarda economica

POILTICA E MILITAR DAS GRANDES POTENCIAS

sada, esgotada por três annos de guerra, com os transportes, a industria e a agricultura totalmente desorganizadas, teve que sugerir-se ás condições penadas do tratado de paz firmado em Brest-Litovsk em março de 1918. Nesse tratado, os militaristas alemães impuzeram-lhe a perda de grandes territorios e outras pesadas cargas.

Mas, a paz tão desejada pelo povo russo, e alcançada a custa de tão pesados sacrificios, foi de pouca duração. Ainda em fins de 1918, viu-se a União Sovietica na necessidade do defender-se da intervenção armada dos paises aliados, encabeçada pela Inglaterra, França e Japão, e contra as sublevações dos generais brancos Denikin, Koltelak, Yudenich, etc. - financiadas pelos imperialistas. Ao mesmo tempo as tropas e as aviações occupavam a Ucrania onde mantinham um terror indiscriminado e financiavam os bandos de saqueadores e fazedores do "programa" de Petliura e dos chefes anarquistas Ma-

kho e outros. O Jovem Exercito Vermelho operario e campones guerreou incansavelmente, suprimindo com seu entusiasmo revolucionario a falta de armamentos e de industria de guerra, conquistando, finalmente, a victoria em 1921, expulsando totalmente as tropas imperialistas invasoras e liquidando os nucleos contrarevolucionarios dos generais brancos.

(Continúa no proximo numero)

FORA OS TRAIADORES, ETC.

(Continuação da pag. anterior)

um exemplo dos esforços que fazem os comunistas, os nacional-libertadores e os verdadeiros democraticas, dentro do Brasil, para unirem suas forças, condições iniciais, para expulsar do poder ao povo mais "faca" outra as maniquações dos agentes do estrangeiro, pela anti-tica ampla que praticara á familia brasileira, pela volta do pais ao regime democratico, pela verdadeira independencia da nação. A luta contra os trotskistas, agentes do fascismo e da reacção, inimigos da libertação nacional do povo brasileiro!

